



---

## PANORAMA DAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO PARA GESTORES AMBIENTAIS NO BRASIL (2023-2025)

**Yasmin de Vasconcellos Costa Alves<sup>1,x</sup>, Fabio Leal da Silva Junior<sup>1</sup>, Samara Teixeira do Nascimento<sup>1</sup>, Taline Narcizo de Mattos<sup>1</sup>, Julianne Alvim Milward-de Azevedo<sup>1,2</sup>**

(<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Políticas e Desenvolvimento (NETPD), Av. Prefeito Alberto da Silva Lavinas, 1847, Centro, Três Rios, RJ, Cep- 25802-100, Brasil. <sup>2</sup>Docente do Departamento de Ciências do Meio Ambiente/ UFRRJ. <sup>x</sup>Autor de correspondência: [yasminalves@ufrj.br](mailto:yasminalves@ufrj.br))

O gestor ambiental integra conservação e demandas produtivas, atuando no uso responsável dos recursos naturais e na criação de soluções técnicas e inovadoras. Com um mercado em expansão e atuação em diversos setores, contribui para práticas sustentáveis e pesquisas aplicadas. Este trabalho identifica as oportunidades de emprego para gestores ambientais no Brasil em 2025 e as compara com dados de 2023 e 2024. A pesquisa caracteriza-se, quanto aos fins, como exploratória, descritiva e aplicada; e, quanto aos meios, como documental, bibliográfica e estudo de caso. Os dados foram coletados no Portal do Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso de Graduação em Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e validados no grupo colaborativo de *WhatsApp* 'Info Ativid Meio Ambiente', que alimenta o Portal. Constatou-se a expansão do mercado de trabalho para o gestor ambiental no país, com crescimento de 264 vagas em 2023 para 376 em 2024 (+42,4%) e 404 em 2025 (+7,4%). O Sudeste permaneceu como principal polo empregador: de 137 para 204 vagas em 2024 (+48,9%) reduzindo para 185 em 2025 (-9,3%). As regiões Sul e Nordeste apresentaram crescimento contínuo: o Sul avançou de 32 para 42 vagas em 2024 (+31,3%) e para 54 em 2025 (+28,6%), enquanto o Nordeste mais que dobrou suas oportunidades de 23 em 2023 para 47 em 2024 (+104,3%) e 58 em 2025 (+23,4%). O Centro-Oeste cresceu de 32 para 48 vagas em 2024 (+50%) e recuou para 46 em 2025 (-4,2%), enquanto o Norte manteve ampliação, de 15 para 26 vagas em 2024 (+73,3%) e 35 em 2025 (+34,6%). As oportunidades remotas oscilaram, caindo de 16 para 5 em 2024 (-68,8%) e subindo para 24 em 2025 (+380%). As vagas sem localização definida diminuíram de 8 para 2 (-75%) e as *offshore* desapareceram. Constatou-se forte concentração nos cargos dado pelo Analista Ambiental, que saltou de 126 para 250 vagas em 2024 (+98,4%) e recuou para 222 em 2025 (-11,2%). O Analista de Sustentabilidade aparece depois, cresceu de 10 para 33 vagas em 2024 (+230%) e caiu para 21 em 2025 (-36,4%). Outros cargos aparecem com números reduzidos. Conclui-se que o mercado de trabalho está em expansão, com dinâmicas regionais distintas e maior crescimento nas regiões Sul, Nordeste e Norte. As oportunidades concentram-se no cargo de Analista Ambiental, indicando baixa diversificação de funções. Nesse cenário, o gestor ambiental se encaixa plenamente, já que o cargo admite diferentes formações da área ambiental e suas competências atendem às demandas da função.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho; Empregabilidade; Gestor Ambiental; Meio Ambiente; Brasil.